

A SAE NA CONCEPÇÃO DE ESTUDANTES DE CURSO TÉCNICO DE ENFERMAGEM: ENFOCANDO HABILIDADES E COMPETÊNCIAS

Camila Freire Mota¹; Andréa Jaqueira da Silva Borges²

A Enfermagem passou por diversas mudanças ao longo de sua história, tanto na teoria como na prática, buscando melhorias e desenvolvimento no processo do cuidado humanizado, através de ações que promovessem a satisfação das necessidades do paciente. Assim, a Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE) surge para suprir a necessidade de definição das responsabilidades e atribuições da(o) enfermeira(o), bem como, constituir o seu arcabouço científico. Dessa maneira, os cuidados de enfermagem foram sendo organizados a partir das etapas deste processo, proporcionando identificar as situações de saúde/doença e as necessidades individualizadas do paciente, tendo a(o) enfermeira(o) como responsável por sua implantação, porém, sua implementação, no território brasileiro, compete a toda equipe de enfermagem, assim, estes profissionais envolvidos necessitam ter competências e habilidades para o desenvolvimento da SAE. Nessa perspectiva, o estudo buscou investigar como os estudantes do último período do curso técnico de Enfermagem percebem sua participação legal na SAE, assim como, quais competências e habilidades devem desenvolver no processo de formação. O estudo foi de natureza descritiva, de abordagem quali-quantitativa, sendo utilizada uma Escola Técnica de Enfermagem privada do município de Cruz das Almas-BA, no ano de 2010, como área de estudo. Fizeram parte 40 estudantes do último período do curso técnico. Os dados foram coletados por meio de um questionário contendo oito questões, sendo seis subjetivas e duas objetivas. Os dados objetivos foram organizados em uma planilha e as questões subjetivas analisadas a partir da análise de conteúdo. A pesquisa revelou que todos os sujeitos (estudantes) já tinham um certo conhecimento sobre a SAE, através da matéria Fundamentos de Enfermagem. Quanto à definição da SAE, 55% dos estudantes referiram saber sobre essa metodologia, porém somente 22,5% dos entrevistados sabiam relatar todas as etapas da SAE, apesar de não terem esclarecimentos quanto a sua atuação junto a(o) enfermeira(o) na participação do planejamento da assistência, porém a maioria relatou corretamente sobre o registro (evolução de enfermagem). Todos desconheciam sua participação nas regulamentações da SAE no COREN/COFEN. Verificou-se, também, que todos acreditam que a formação que estão recebendo dará condições para auxiliar a(o) profissional enfermeira(o) na execução da SAE, colocando em prática todo conhecimento adquirido. Quanto às competências e habilidades

¹Graduanda de Bacharelado em Enfermagem da Faculdade Maria Milza - FAMAM.

²Doutoranda/UFBA e Prof^a das disciplinas Metodologia da Pesquisa, Metodologia Científica, Metodologia Aplicada à Saúde, TCC I e TCC II da Faculdade Maria Milza - FAMAM e orientadora da pesquisa. andréajsb@gmail.com

adquiridas no curso técnico para auxiliar o enfermeiro na execução da SAE, os depoimentos evidenciaram a humanização da assistência, a prática das funções com responsabilidade, além de enfocarem a importância de diálogo entre paciente/enfermeira(o), assim como também, o desenvolvimento técnico-científico para organização dos procedimentos.

Palavras-chave: Equipe de enfermagem; assistência; processo de enfermagem.